

**ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NA APAE DE SALTO VELOSO - SC**

TOMAZI, Kauany; LOCATELLI, Kettlyn; AGUIAR, Giancarlo de

**Resumo**

O documento referente à disciplina Estágio Básico I relata a vivência de observação ocorrida na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Salto Veloso - SC. A instituição foi escolhida pela sua grande importância no suporte a indivíduos com deficiência, além de também ser um espaço onde muitas questões são trabalhadas em grupos. O intuito do estágio além de ser a observação dos indivíduos em um trabalho em grupo, também foi entender as necessidades do psicólogo diante da sociedade atual e examinar sua participação em ambientes de grupo, além de promover o desenvolvimento do pensamento crítico a nós, alunas de psicologia. O relatório é estruturado com a introdução, o objetivo do estágio, as bases teóricas sobre processos grupais, o contexto da instituição e a atuação do psicólogo. Também abrange a história da APAE, o percurso profissional da psicóloga observada e um relato das atividades realizadas. Esta experiência possibilitou uma reflexão sobre o papel do psicólogo como uma transformação social, enfatizando a importância de práticas éticas, inclusivas e humanizadas.

Palavras-chave: APAE. Grupo. Deficiência. Família.

**1 INTRODUÇÃO**

O estágio de observação foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Salto Veloso – SC. A

instituição tem uma grande relevância para a comunidade local e cidades vizinhas, que são atendidas na APAE. Ela é dedicada ao atendimento e à qualidade de vida de pessoas com deficiência múltipla, contando com uma grande equipe interdisciplinar (psicólogo, fisioterapeuta, pedagogo, musicoterapeuta...) para melhor atendê-los, sempre com foco na inclusão, no respeito à diversidade e na valorização dos direitos humanos.

A APAE de Salto Veloso oferece atendimento especializado para crianças, adolescentes e adultos com necessidades específicas, além de apoiar as famílias que acompanham esses usuários. A instituição desenvolve ações que estimulam a autonomia, fortalecem os vínculos sociais e incentivam o protagonismo dos participantes, sempre prezando por um ambiente acolhedor e humanizado.

## 2 OBJETIVOS

De acordo com Giancarlo de Aguiar (2025), o componente de Estágio Básico I tem como objetivo "proporcionar o conhecimento teórico e prático do desenvolvimento e o comportamento de grupos na intervenção observacional no campo da psicologia com o desenvolvimento de ações em contextos grupais." Logo, após aulas de fundamentação teórica, foi realizado o estágio de observação de grupos com o objetivo específico de observar a condução do Encontro de Mães e Cuidadoras Atípicas da APAE, juntamente ao comportamento do público-alvo. Assim, foi possível entender na prática como funciona o trabalho do psicólogo na educação especial, e desenvolver habilidades essenciais para estudantes de psicologia, como a escuta ativa, capacidade de observação e associação entre o real e a teoria.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1. PROCESSOS GRUPAIS

Um grupo é constituído por um conjunto de pessoas que compartilham um objetivo comum e forma uma entidade à parte, na qual há unanimidade de pensamento entre seus membros. A família é o primeiro grupo ao qual o indivíduo pertence. Ao longo da vida, os grupos dos quais uma pessoa faz parte, assim como a importância atribuída a eles, são mutáveis, variando conforme a percepção de suas necessidades. Minicucci (1997) apresenta as ideias de Kurt Lewin sobre como o comportamento ocorre em função da interação entre a pessoa e o ambiente no qual está inserida, além da percepção que ela tem sobre esse meio. Logo, as interações e processos grupais vão gerar aspectos múltiplos para a formação grupal, como: os vínculos que formaram o grupo; os papéis que cada membro representa; a forma de liderança presente.

#### 3.2 CONTEXTO DO CAMPO (ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÃO)

A APAE é uma instituição que existe para ajudar pessoas com deficiência intelectual e múltipla, oferecendo apoio nas áreas da saúde, educação, assistência social e inclusão. Ela não tem fins lucrativos e seu principal objetivo é garantir que esses indivíduos tenham seus direitos respeitados e consigam se desenvolver, ganhar mais autonomia e ter uma vida com mais qualidade, junto com suas famílias. As instituições são essenciais na construção identitária dos sujeitos, por transmitir valores e normas sociais, permitindo o compartilhamento de vivências e socialização. A APAE de Salto Veloso – SC conta com uma equipe de profissionais de diferentes áreas que trabalham juntos para oferecer um atendimento acolhedor voltado para as necessidades de cada pessoa. A ideia é olhar

para cada um de forma única, dando o suporte necessário para que todos possam crescer, aprender e se integrar cada vez mais na sociedade.

### 3.3 PROCESSOS GRUPAIS NO CONTEXTO DO CAMPO

É importante considerar os grupos dos quais o indivíduo faz parte para compreender a formação de seus comportamentos e de sua identidade. Na APAE, no atendimento psicológico leva-se em conta os processos grupais que ocorrem, principalmente, nos contextos familiar e escolar. O primeiro grupo de pertencimento é o grupo familiar, que exerce influência sobre o sujeito, moldando seus comportamentos, pensamentos, significados e formas de interação com o mundo. Todos os membros da família são simultaneamente influenciados e influenciam uns aos outros, desempenhando papéis específicos dentro da dinâmica do grupo. Logo, famílias desestruturadas que não prestam os devidos cuidados aos filhos atípicos, podem causar prejuízos psicológicos. Dentre os papéis negativos aos quais a pessoa com deficiência pode ser submetida no contexto familiar, destaca-se o de bode expiatório. Segundo Zimmerman (2007), esse papel é ocupado pelo indivíduo que se torna alvo de comportamentos maldosos por parte dos demais membros da família, podendo inclusive ser vítima de zombarias. Já os processos grupais do âmbito escolar ocorrem dentro da instituição e/ou no ensino regular, e também influenciam a construção identitária do sujeito. Envolvem a interação e a socialização entre os educandos, tanto dentro de sua própria turma quanto com outras turmas, além do convívio com professores e demais profissionais que prestam atendimento. O professor assume o papel de porta-voz e de líder em sala de aula, sendo responsável por conduzir o grupo e expressar, de forma verbal e não verbal, os desejos coletivos. Os educandos podem assumir papéis

diversos e mutáveis dentro dos grupos e subgrupos aos quais pertencem, tais como: radar, instigador, sabotador, apaziguador, entre outros.

#### 3.4. FUNDAMENTAÇÃO SOBRE O FENÔMENO PRINCIPAL A SER OBSERVADO

A família é um grupo social no qual cada um de seus membros exerce influência direta sobre os demais, impactando seus comportamentos e formas de ser. O nascimento de um filho com deficiência é, em geral, inesperado e provoca uma quebra nas expectativas que os pais haviam construído sobre como seria a experiência da parentalidade e sobre a própria criança. Diante disso, a família precisa passar por um processo de aceitação da deficiência para que possa oferecer o suporte necessário para o desenvolvimento do deficiente. Fiamenghi Junior e Messa (2007) discorrem sobre a importância dos grupos de intervenção e dos programas de auxílio destinados aos pais de indivíduos com deficiência e/ou transtornos, uma vez que esses recursos auxiliam na aquisição de informações sobre a condição e sobre como prestar apoio adequado ao filho. Além disso, os autores destacam que o compartilhamento de experiências entre os familiares promove acolhimento e sentimentos positivos, constituindo também um momento de cuidado voltado para si mesmos. A falta de aceitação e de conhecimento sobre as necessidades do filho pode gerar sentimentos de ansiedade, conflitos familiares e precarização no cuidado.

#### 3.5. ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DO CAMPO

O psicólogo que atua na APAE tem como objetivo promover a inclusão, o bem-estar e a garantia dos direitos das pessoas atendidas. Para isso, trabalha diretamente com os educandos, os profissionais da instituição e

os familiares. O atendimento aos educandos é realizado por meio de atendimentos clínicos individualizados, atendimentos em grupo — como grupos temáticos, que discutem assuntos do cotidiano, e grupos terapêuticos, que utilizam a arteterapia com fins terapêuticos —, além de avaliações psicológicas e encaminhamentos quando necessários. Já o trabalho com os profissionais tem como finalidade mediar as relações dentro da instituição, bem como compartilhar e receber informações sobre os alunos em diferentes contextos, com o objetivo de proporcionar um tratamento mais eficaz. Essa atuação ocorre de forma rotineira ou durante as paradas pedagógicas. Além disso, a relação entre o psicólogo e as famílias tem como objetivo identificar as demandas dos familiares, compreender a influência da dinâmica familiar sobre os alunos, auxiliar no processo de aceitação da deficiência do filho, compartilhar informações sobre sua condição de forma psicoeducativa e promover a escuta ativa como forma de acolhimento (Marx; Fregonesi; Oliveira, 2023).

#### 4 DESCRIÇÃO DO LOCAL

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Professora Irene de Bastiani está localizada na Rua João de Bortoli, número 90, no Centro de Salto Veloso, Santa Catarina. É uma associação sem fins lucrativos, fundada em 17 de dezembro de 1990, diante da dificuldade de transporte de pessoas com deficiência para atendimento na cidade de Videira. A primeira diretoria, presidida por Arvino Périco, fundou a Escola Especial “Amanhecer Crescendo”, que iniciou suas atividades em 17 de fevereiro de 1991, em salas anexas à Igreja Matriz, atendendo 21 alunos. Em 1993, a prefeitura do município construiu e cedeu um prédio próprio à APAE, onde, desde 1994, a escola funciona. Sendo que, em 2015 a APAE conquistou a doação definitiva do prédio. Em 2025, comemora-se 35 anos de fundação e de

atendimento à pessoa com deficiência, reafirmando a missão de promover a inclusão social e a qualidade de vida por meio de ações educativas e integradas às políticas públicas.

Atualmente, a instituição possui um quadro de funcionários composto por professoras de sala com formação em pedagogia, professora de artes, professora de educação física, professor de música, professora de informática, zeladora, secretária, diretora, fisioterapeuta e psicóloga. Para proporcionar o suporte das atividades desenvolvidas por esses profissionais, a escola conta com três salas de aula, uma sala de estimulação precoce, uma sala de informática, uma sala de música, uma sala de atendimento psicológico, uma sala para atendimento de fisioterapia e aulas de educação física, uma sala de jogos, um jardim e espaço de lazer, uma cozinha, uma sala com mesas para a merenda, sete banheiros, uma sala da direção, uma sala da secretária e uma sala de espera. Além disso, a instituição possui acessibilidade para atender às condições físicas dos alunos.

## 5 PSICÓLOGO

A supervisora do estágio foi a psicóloga Izabella Machado Nava (CRP 12/24459), 29 anos, formada em Psicologia pela UNOESC – Campus Joaçaba, em 2022. Ela possui pós-graduação em Neuropsicologia e atua há três anos tanto em consultório particular quanto na APAE de Salto Veloso.

Segundo Izabella, as principais funções do psicólogo dentro da APAE envolvem atendimentos clínicos (vale ressaltar que a APAE é diferente de outras áreas dentro da psicologia escolar, em que o psicólogo não pode realizar atendimentos clínicos), avaliações psicológicas e, quando necessário, encaminhamentos para outros profissionais ou serviços

especializados. A instituição atende crianças da estimulação precoce, com atrasos significativos e sinais de transtornos do neurodesenvolvimento. Nesses casos, os pais geralmente solicitam o apoio da APAE em busca de estimulação adequada, bem como diagnósticos e laudos. Além dessas atribuições, também cabe à psicóloga a mediação entre os funcionários, os pais e a direção da instituição. Logo, para realizar tais atividades faz-se necessário os conhecimentos amplos em avaliações psicológicas, neuropsicologia, educação especial e DSM – visto que é comum que as deficiências intelectuais estejam associadas a transtornos da personalidade.

A psicóloga também destaca que as principais demandas dentro da instituição são relacionadas ao público com Transtorno do Espectro Autista, com diagnóstico ou suspeita, e ao público com deficiência intelectual. Ela aponta como um dos maiores desafios a adaptação das avaliações e das atividades desenvolvidas no setting terapêutico, considerando as diferentes limitações dos usuários — sejam elas físicas, auditivas, cognitivas, entre outras.

No que se refere à relação entre o psicólogo e os familiares, observa-se que, quando são solicitados a comparecer à escola por uma razão específica (como a realização da anamnese ou a devolutiva de um laudo), os responsáveis geralmente atendem ao chamado. No entanto, quando se trata de grupos familiares e reuniões voltadas para assuntos escolares, a participação é mais restrita.

## 6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Foram realizadas quatro idas ao campo, totalizando oito horas de atividades subdivididas em: duas horas de apresentação do local, duas horas de observação geral, três horas de observação específica e uma hora de entrevista com a psicóloga.



No primeiro dia, a diretora da instituição, Laura Pasqual, nos mostrou todas as salas do ambiente e explicou como funcionam os atendimentos e a organização das turmas, sendo elas divididas em atendimento educacional especializado (A.E.E), estimulação essencial e serviço de atendimento específico (SAE). O A.E.E atende educandos de 6 a 17 anos que possuem diagnóstico de Deficiência Intelectual. Esses alunos frequentam tanto a rede regular de ensino quanto as atividades na APAE, de forma complementar. Já a estimulação essencial, atende crianças de 0 a 5 anos, que possuem algum atraso neuropsicomotor, deficiência ou dificuldades físicas e/ou intelectuais. Por fim, o SAE atende indivíduos com Deficiência Intelectual ou Transtorno do Espectro Autista a partir dos 18 anos, organizando turmas com idades variadas. O foco desse serviço é promover o desenvolvimento e a manutenção de habilidades funcionais e cognitivas, com o objetivo de ampliar a autonomia dos atendidos em sua vida cotidiana.

No segundo dia, foi realizada a observação específica do Encontro de Mães e Cuidadoras Atípicas, ministrado pela psicóloga da instituição, com o intuito de observar a forma como foi conduzido o encontro e quais os comportamentos das mães presentes. O encontro ocorreu na sala de jogos (observar imagem "Diagrama da situação da observação específica") e contou com a presença de apenas duas mães: participante A, de aproximadamente 40 anos, mãe de dois educandos da APAE, de 5 e 7 anos; e participante B, de 63 anos, mãe de uma educanda de 28 anos. A atividade iniciou-se às 13h30 e findou-se às 15h. De início, a psicóloga explicou qual a função da reunião: um ambiente para troca de experiências e um momento para si mesmas. A dinâmica ocorreu da seguinte forma: a Izabella Machado Nava retirava de uma caixa perguntas relacionadas ao autoconhecimento e às experiências da maternidade, e as mães

respondiam, gerando uma conversa sobre o tema. Dentre as perguntas estavam quais os maiores desafios superados como mãe, quando foi a última vez que tirou um tempo só para si e qual a música favorita. Observamos, porém, que a participante A respondeu aos questionamentos com rapidez, enquanto a participante B precisava ser questionada mais de uma vez para responder e suas respostas demonstravam certo pessimismo. O encontro terminou com a psicóloga destacando a existência do código de ética e sigilo profissional, onde destacou a importância de que os assuntos que foram abordados em grupo, permanecessem ali, pois assim, ambas as mães se sentiriam confortáveis em confidenciar suas questões psíquicas em posteriores encontros. Por fim, a psicóloga ofereceu chá e bolacha como encerramento.

No terceiro dia, foi realizada a observação geral em sala de aula, com o intuito de observar o comportamento de dois estudantes do sexo masculino de 5 anos que participam do atendimento da estimulação essencial, sendo um deles filho de uma das mães encontro. Os educandos frequentam a instituição devido à suspeita de TEA (participante A) e ao diagnóstico de TEA (participante B). A atividade iniciou-se às 9h15, após o intervalo do lanche, e findou-se às 10h. Nesse período, o participante A realizou atividade do alfabeto numérico enquanto o outro esperava sentado. Em seguida, com o comando da professora, ambos brincaram com os brinquedos disponíveis em sala de aula. Às 09h40 o participante A deixou a sala e o participante B guardou os brinquedos. Posteriormente, o participante B realizou atividades voltadas ao desenvolvimento da coordenação motora fina, utilizando o movimento de pinça. A observação foi concluída quando ele saiu da sala para participar da aula de Educação Física.

No quarto dia, foi realizada a entrevista com a psicóloga supervisora, Izabella Machado Nava. A entrevista consistiu em dez perguntas sobre sua trajetória acadêmica, seu local de trabalho, as atividades e intervenções psicológicas realizadas na instituição, o funcionamento do trabalho interdisciplinar com outros profissionais, a preparação necessária para o psicólogo que deseja atuar na educação especial, os principais desafios enfrentados no atendimento aos educandos, a relação do psicólogo com os familiares dos alunos, as maiores demandas psicológicas na APAE e o conselho que nos daria para aprimorar nossa formação profissional. Logo, como recomendação para se tornar um bom profissional, foi ressaltada a importância do estudo e da leitura, aprofundando o conhecimento fora de sala de aula.

## 7 CONCLUSÃO

A experiência de campo como observadores foi marcada por trocas significativas e por uma escuta relevante, nos proporcionando um olhar mais sensível e atento às particularidades de cada sujeito. Essa vivência nos possibilitou um aprendizado importante sobre a força dos vínculos afetivos e a importância de espaços de fala dentro da instituição. Além disso, permitiu uma compreensão mais profunda sobre o papel do psicólogo em promover escuta, apoio e mediação de processos grupais, reforçando nosso compromisso ético e humano com a prática profissional.

## REFERÊNCIAS

DANNA, Marilda Fernandes; MATTOS, Maria Amélia. **Aprendendo a Observar**. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2011.

DE AGUIAR, Giancarlo. Plano de Ensino e Aprendizagem. Videira: Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2025.

FIAMENGGHI JUNIOR, Geraldo A.; MESSA, Alcione A.. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 236-245, jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/G88Kn76nWhwGZrCddBgkTMF/>. Acesso em: 04 jun. 2025.

MARX, Djenifer Samantha; FREGONESI, Carolina Teles; OLIVEIRA, Milena Amaral. O TRABALHO DA PSICOLOGIA DENTRO DA APAE: caminhos possíveis. **Apae Ciência**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 77-87, nov. 2023. Disponível em: <https://apaeciencia.org.br/index.php/revista/article/view/409>. Acesso em: 04 jun. 2025.

MINICUCCI, Agostinho. Kurt Lewin e a dinâmica de grupo. In: MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo: teorias e sistemas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. p. 26-33. Disponível em: <https://archive.org/details/dinamica-de-grupo-teorias-e-sistemas-agostinho-minicucci-pdf/page/n1/mode/2up?view=theater>. Acesso em: 03 maio 2025.

ZIMERMAN, David E.. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Sobre o(s) autor(es)

(1) Acadêmica da 3ª fase do Curso de Psicologia, da UNOESC Campus de Videira. E-mail: [kauanytomazi@gmail.com](mailto:kauanytomazi@gmail.com)

(2) Acadêmica da 3ª fase do Curso de Psicologia, da UNOESC Campus de Videira. E-mail: [locatellikettlyn1@gmail.com](mailto:locatellikettlyn1@gmail.com)

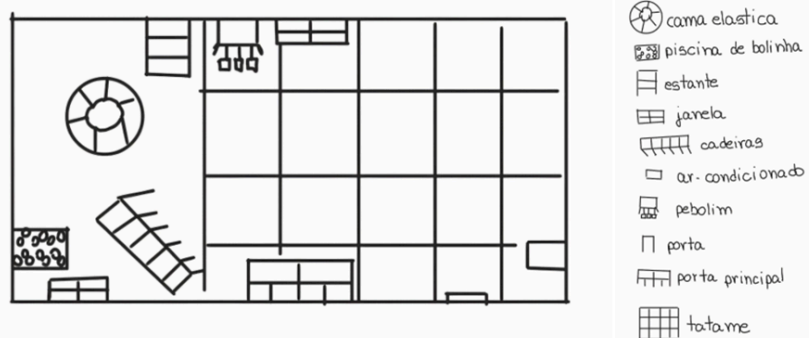
(3) Pós-Doutorado em Psicologia Socioambiental pelo Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP.USP). Docente na UNOESC Campus de Videira. E-mail: [giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br](mailto:giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br)

Sala da observação específica



Fonte: Autores

Diagrama da situação da observação específica



Fonte: Autores

Sala da observação geral



Fonte: Autores

APAE de Salto Veloso - SC



Fonte: Autores

Registro com a Psicóloga



Fonte: Autores